

Teoria Analítica dos Números

08/12/2025

1 Funções L de Dirichlet

Como vimos na aula passada, a prova do teorema de Dirichlet passa pelo estudo das funções L.

Definição (Função L de Dirichlet).

$$L(s, \chi) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\chi(n)}{n^s}, \quad \Re(s) > 1.$$

Como $\chi(n) = 0$ ou $\chi(n) = \text{raiz da unidade}$, a série converge absolutamente para $\Re(s) > 1$. Nossa objetivo é mostrar que estas funções possuem extensão meromorfa à região $\Re(s) > 0$. Para isto, usamos o seguinte resultado:

Lema. *Seja $q \in \mathbb{Z}_{>0}$ e χ um caractere módulo q .*

i) *Se $\chi \neq \chi_0$,*

$$\left| \sum_{n \leq x} \chi(n) \right| \leq \phi(q)$$

ii) *Se $\chi = \chi_0$,*

$$\left| \sum_{n \leq x} \chi_0(n) - \frac{\phi(q)}{q} x \right| \leq 2\phi(q)$$

Prova:

Pelas relações de ortogonalidade, se $\chi \neq \chi_0$,

$$\sum_{n=1}^q \chi(n) = 0.$$

Pela periodicidade, temos para todo $k \geq 0$,

$$\sum_{n=(k-1)q+1}^{kq} \chi(n) = 0.$$

Logo,

$$\begin{aligned} \sum_{n \leq x} \chi(n) &= \sum_{n=1}^q \chi(n) + \cdots + \sum_{n=(k-1)q+1}^{kq} \chi(n) + \sum_{kq+1 \leq n \leq x} \chi(n) \\ &= \sum_{kq+1 \leq n \leq x} \chi(n) \end{aligned}$$

onde $k = \lfloor \frac{x}{q} \rfloor$. Assim,

$$\begin{aligned} \left| \sum_{n \leq x} \chi(n) \right| &\leq \sum_{kq+1 \leq n \leq x} |\chi(n)| \\ &= \#\{kq+1 \leq n \leq x; \gcd(n, q) = 1\}. \end{aligned}$$

Como $x < (k+1)q$, o número de inteiros no intervalo $\{kq+1, \dots, (k+1)q\}$ coprimos com q é no máximo $\phi(q)$, já que $\{kq+1, \dots, (k+1)q\}$ é um Sistema Completo de Restos módulo q .

Para o caso $\chi = \chi_0$, a prova é semelhante, com a diferença que

$$\sum_{n=1}^q \chi_0(n) = \phi(q).$$

Repetindo o argumento acima, segue que

$$\sum_{n=1}^q \chi_0(n) = \phi(q).$$

Repetindo o argumento acima, segue que

$$\begin{aligned} \sum_{n \leq x} \chi_0(n) &= \lfloor \frac{x}{q} \rfloor \phi(q) + \sum_{\kappa q+1 \leq n \leq x} \chi_0(n) \\ &= \frac{\phi(q)}{q} x - \left\{ \frac{x}{q} \right\} \phi(q) + \sum_{\kappa q+1 \leq n \leq x} \chi_0(n) \end{aligned}$$

É fácil ver que os dois últimos termos são limitados por $\phi(q)$.

Consequências

Para q fixo, o lema acima diz que

$$\sum_{n \leq x} \chi(n) = \begin{cases} O(1) & \text{se } \chi \neq \chi_0, \\ \frac{\phi(q)}{q} + O(1) & \text{se } \chi = \chi_0. \end{cases}$$

Pelo Teorema 4.13 do Hildebrand, $L(s, \chi)$ possui continuação meromorfa na região $\Re(s) > 0$ com um único polo (simples) se $\chi = \chi_0$ em $s = 1$ e, além disso,

$$\text{Res}_{s=1} L(s, \chi_0) = \frac{\phi(q)}{q}.$$

Exercício: Sejam $\sigma_c(\chi)$ e $\sigma_a(\chi)$ as abscissas de convergência simples e absoluta de $L(s, \chi)$, respectivamente. Mostre que $\sigma_a(\chi) = 1$ e

$$\sigma_c(\chi) = \begin{cases} 0 & \text{se } \chi \neq \chi_0 \\ 1 & \text{se } \chi = \chi_0 \end{cases}.$$

Produto de Euler

Como χ é completamente multiplicativa, vale o produto de Euler para $\Re(s) > 1$:

$$L(s, \chi) = \prod_p \left(1 + \frac{\chi(p)}{p^s} + \frac{\chi(p^2)}{p^{2s}} + \dots \right) = \prod_p \left(1 - \frac{\chi(p)}{p^s} \right)^{-1}$$

Em particular, para $\chi = \chi_0$:

$$L(s, \chi_0) = \prod_p \left(1 - \frac{\chi_0(p)}{p^s} \right)^{-1} = \prod_{p \nmid q} \left(1 - \frac{1}{p^s} \right)^{-1}$$

Obtemos

$$L(s, \chi_0) = \prod_p \left(1 - \frac{1}{p^s} \right)^{-1} \prod_{p \mid q} \left(1 - \frac{1}{p^s} \right) = \zeta(s) \prod_{p \mid q} \left(1 - \frac{1}{p^s} \right)$$

Como a função $\prod_{p \mid q} (1 - \frac{1}{p^s})$ é uma função inteira e ζ admite uma extensão meromorfa a todo o plano complexo, o mesmo vale para $L(s, \chi_0)$, utilizando a igualdade acima.

Em particular,

$$\{\text{Zeros de } L(s, \chi_0)\} \subset \{\text{Zeros de } \zeta(s)\} \cup \{\text{Zeros de } \left(1 - \frac{1}{p^s}\right), p \mid q\},$$

porém todos os zeros de $1 - \frac{1}{p^s}$ estão em $\{\Re(s) = 0\}$. Portanto, perto de $s = 1$, as funções $L(s, \chi_0)$ e $\zeta(s)$ são bem parecidas.

O próximo resultado é o ingrediente principal da prova do teorema de Dirichlet:

Teorema (Não-anulação das funções L de Dirichlet). *Para χ não principal, $L(1, \chi) \neq 0$.*

Prova: Vamos dividir em dois casos a depender se χ é real ou não-real. Lembre que χ é real se todos os valores de $\chi(n)$ são números reais. Note que isso significa $\chi(n) \in \{-1, 0, 1\}$ ou, alternativamente, que $\chi^2(n) = \chi_0(n)$.

Caso χ não-real

Na prova de que $\zeta(1+it) \neq 0$, $t \neq 0$, utilizamos a seguinte expressão:

$$\log \zeta(\sigma + it) = \sum_p \sum_{m \geq 1} \frac{1}{mp^{m\sigma}} p^{-imt}$$

De maneira análoga temos:

$$\begin{aligned} \log L(\sigma, \chi) &= \log \prod_p \left(1 - \frac{\chi(p)}{p^\sigma}\right)^{-1} \\ &= \sum_p \log \left[\left(1 - \frac{\chi(p)}{p^\sigma}\right)^{-1} \right] \\ &= \sum_p \sum_{m \geq 1} \frac{1}{mp^{m\sigma}} \chi(p)^m. \end{aligned}$$

Note que

$$\chi(p) = \begin{cases} 0 & \text{se } p \mid q, \\ e^{i\theta_p} & \text{para algum } \theta_p \in \mathbb{R} \text{ se } p \nmid q. \end{cases}$$

Substituindo acima, temos que

$$\log L(s, \chi) = \sum_{p \nmid q} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1}{mp^{m\sigma}} e^{im\theta_p}$$

Seja $\chi(p) = e^{i\theta_p}$ para $\chi(p) \neq 0$. De maneira análoga:

$$\log L(s, \chi^2) = \sum_{p \nmid q} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1}{mp^{m\sigma}} e^{2im\theta_p}, \quad \log L(s, \chi_0) = \sum_{p \nmid q} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1}{mp^{m\sigma}} 1.$$

Assim, definindo

$$R(s) = 3 \log L(s, \chi_0) + 4 \log L(s, \chi) + \log L(s, \chi^2),$$

tem-se

$$\Re(R(s)) = \sum_{p \nmid q} \sum_{m=1}^{\infty} \frac{1}{mp^{m\sigma}} \Re(3 + 4e^{im\theta_p} + e^{2im\theta_p}).$$

Agora,

$$\Re(3 + 4e^{im\theta_p} + e^{2im\theta_p}) = 3 + 4 \cos(\theta_p) + \cos(2\theta_p) \geq 0$$

pela identidade trigonométrica 3-4-1. Consequentemente,

$$\Re(R(s)) = \log |L(s, \chi_0)^3 L(s, \chi)^4 L(s, \chi^2)| \geq 0.$$

Donde segue que

$$|L(s, \chi_0)^3 L(s, \chi)^4 L(s, \chi^2)| \geq 1. \quad (\#)$$

O resto da orgumento segue exatamente como no Teorema nos números primos: se suponha que $L(s, \chi)$ tenha um zero em $s = 1$. Isso significaria que $L(s, \chi) = (s - 1)F(s)$, com $F(s)$ meromorfa em uma vizinhança de $s = 1$. Por outro lado, sabemos que:

- $L(s, \chi_0) = \frac{G(s)}{s-1}$ (com G holomorfa),
- $L(s, \chi^2) = H(s)$ (com H holomorfa, pois $\chi^2 \neq \chi_0$).

Substituindo em $(\#)$, obtemos

$$|(s - 1)F(\sigma)^3 G(\sigma)^4 H(\sigma)| \geq 1,$$

com F, G, H holomorfas em $s = 1$. Fazendo $\sigma \rightarrow 1$, temos uma contradição.

Caso χ real

Considere a função de convolução $f = 1 * \chi$. Vamos precisar do seguintes resultados:

Lemas Auxiliares

Lema. *Seja χ um caractere real e f como acima. Então*

$$f(n) \geq \begin{cases} 1 & \text{se } n \text{ é um quadrado} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Prova Como χ é multiplicativa, f também o é. Logo, basta verificar a desigualdade acima para potências de primos $n = p^k$. Escreva

$$f(p^k) = \sum_{j=0}^k \chi(p^j)$$

Como χ é real, $\chi(p) \in \{-1, 0, 1\}$. Vamos provar a desigualdade em cada um dos casos.

1. Se $\chi(p) = -1$: $f(p^k) = 1 + (-1) + 1 + (-1) + \cdots = 0$ $\begin{cases} 0 & \text{se } k \text{ ímpar,} \\ 1 & \text{se } k \text{ par.} \end{cases}$
2. Se $\chi(p) = 0$: $f(p^k) = 1 + 0 + \cdots + 0 = 1$.
3. Se $\chi(p) = 1$: $f(p^k) = 1 + 1 + \cdots + 1 = k + 1$.

veja que em todos os casos temos $f(p^k) \geq 0$ e, se k é par, vale que $f(p^k) \geq 1$, concluindo a prova do lema.

O lema abaixo foi visto há bastante tempo. Segue, por exemplo, somando por partes.

Lema.

$$\sum_{n \leq x} \frac{1}{\sqrt{n}} = 2\sqrt{x} + A + O\left(\frac{1}{\sqrt{x}}\right)$$

O próximo resultado já foi visto caso da função zeta e a prova é análoga. Vamos escrevê-la aqui por conveniência do leitor.

Lema. *Seja $\chi \neq \chi_0$ e $\Re(s) = \sigma > 0$.*

$$\sum_{n \leq x} \frac{\chi(n)}{n^s} = L(s, \chi) + O(x^{-\sigma})$$

Prova: Usando a Soma de Abel,

$$\sum_{n \leq x} \frac{\chi(n)}{n^s} = \frac{S_\chi(x)}{x^s} + s \int_1^x S_\chi(t) t^{-s-1} dt$$

Tomando $\Re(s) > 1$ e fazendo $x \rightarrow \infty$, temos

$$L(s, \chi) = s \int_1^{+\infty} S_\chi(t) t^{-s-1} dt.$$

Além disso, como $S_\chi(t) = \sum_{n \leq t} \chi(n) = O(1)$, a expressão do lado direito fornece uma extensão de $L(s, \chi)$ para $\Re(s) > 0$. Subtraindo as expressões:

$$\begin{aligned} \sum_{n \leq x} \frac{\chi(n)}{n^s} &= L(s, \chi) + \frac{S_\chi(x)}{x^s} - s \int_x^{+\infty} S_\chi(t) t^{-s-1} dt \\ &= L(s, \chi) + O(x^{-\sigma}) + O\left(\int_x^{+\infty} t^{-\sigma-1} dt\right) \\ &= L(s, \chi) + O(x^{-\sigma}). \end{aligned}$$

Prova (da não-anulação de $L(1, \chi)$ quando χ é real)

A ideia é mostrar que a função $f = 1 * \chi$ é “grande demais” para que D_f seja holomorfa em $s = 1$.

Considere a soma

$$S(x) = \sum_{n \leq x} \frac{f(n)}{\sqrt{n}}.$$

Pela minoração $f(n) \geq \mathbf{1}_{n=1}$, temos que

$$S(x) \geq \sum_{m \leq \sqrt{x}} \frac{1}{m} \gg \log x. \tag{*}$$

Por outro lado, pela definição de f :

$$S(x) = \sum_{n \leq x} \frac{1}{\sqrt{n}} \sum_{n_1 n_2 = n} \chi(n_2) = \sum_{n_1 n_2 \leq x} \frac{1}{\sqrt{n_1 n_2}} \chi(n_2).$$

Pelo método da hipérbole (com $y = \sqrt{x}$):

$$S(x) = S_I + S_{II} - S_{III},$$

onde

$$\begin{cases} S_I = \sum_{n_1 \leq \sqrt{x}} \frac{1}{\sqrt{n_1}} \sum_{n_2 \leq x/n_1} \frac{\chi(n_2)}{\sqrt{n_2}}, \\ S_{II} = \sum_{n_2 \leq \sqrt{x}} \frac{\chi(n_2)}{\sqrt{n_2}} \sum_{n_1 \leq x/n_2} \frac{1}{\sqrt{n_1}}, \\ S_{III} = \left(\sum_{n_1 \leq \sqrt{x}} \frac{1}{\sqrt{n_1}} \right) \left(\sum_{n_2 \leq \sqrt{x}} \frac{\chi(n_2)}{\sqrt{n_2}} \right). \end{cases}$$

Usando os lemas acima, temos que

$$\begin{aligned} S_I &= \sum_{n_1 \leq \sqrt{x}} \frac{1}{\sqrt{n_1}} \left(L\left(\frac{1}{2}, \chi\right) + O\left((x/n_1)^{-1/2}\right) \right) \\ &= L\left(\frac{1}{2}, \chi\right) (2x^{1/4} + A + O(x^{-1/4})) + O\left(\frac{1}{\sqrt{x}} \sum_{n_1 \leq \sqrt{x}} 1\right) \\ &= 2L\left(\frac{1}{2}, \chi\right)x^{1/4} + O(1) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} S_{II} &= \sum_{n_2 \leq \sqrt{x}} \frac{\chi(n_2)}{\sqrt{n_2}} \left(2\sqrt{\frac{x}{n_2}} + A + O\left(\left(\frac{x}{n_2}\right)^{-1/2}\right) \right) \\ &= 2\sqrt{x} \sum_{n_2 \leq \sqrt{x}} \frac{\chi(n_2)}{n_2} + A \sum_{n_2 \leq \sqrt{x}} \frac{\chi(n_2)}{\sqrt{n_2}} + O(1) \\ &= 2\sqrt{x} (L(1, \chi) + O(x^{-1/2})) + A \left(L\left(\frac{1}{2}, \chi\right) + O(x^{-1/4}) \right) + O(1) \\ &= 2L(1, \chi)\sqrt{x} + O(1) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} S_{III} &= (2x^{1/4} + A + O(x^{-1/4})) (L\left(\frac{1}{2}, \chi\right) + O(x^{-1/4})) \\ &= 2x^{1/4}L\left(\frac{1}{2}, \chi\right) + O(1) \end{aligned}$$

De modo que

$$S(x) = S_I + S_{II} - S_{III} = 2L(1, \chi)\sqrt{x} + O(1).$$

Segue que se $L(1, \chi) = 0$, teríamos $S(x) = O(x^{1/4})$, o que contradiz a estimativa (\star) . Logo, temos que $L(1, \chi) \neq 0$ também no caso em que χ é real, concluindo a prova do teorema. Isso conclui o teorema de Dirichlet e o curso \oplus .